



© Jane Brown

KAZUO ISHIGURO nasceu em Nagasáqui, no Japão, em 1954, e vive na Grã-Bretanha desde os cinco anos. Recebeu o Prémio Nobel de Literatura em 2017 e a sua obra está traduzida em mais de quarenta línguas. Entre as outras distinções que reconhecem o seu mérito literário contam-se o grau de Oficial da Ordem do Império Britânico e a condecoração francesa como Chevalier de l'Ordre des Arts et des Lettres. A sua obra é editada em Portugal pela Gradiva.

DO MESMO AUTOR:

Os Despojos do Dia (1989, vencedor do Booker Prize, adaptado ao cinema)

Os Inconsolados (1995, vencedor do Cheltenham Prize)

Quando Éramos Órfãos (2000, nomeado para o Booker Prize)

Nocturnos (2009, contos)

O Gigante Enterrado (2015)

romance gradiva
112

112

Kazuo Ishiguro foi elogiado no *Sunday Times* por «ampliar as possibilidades da ficção». Em *Nunca Me Deixes*, que se encontra certamente entre as suas melhores obras, conta-nos uma extraordinária história de amor, perdas e verdades ocultas.

Kathy, Ruth e Tommy cresceram em Hailsham — um colégio interno idílico situado algures na província inglesa. Foram educados com esmero, cuidadosamente protegidos do mundo exterior e levados a crer que eram especiais. Mas o que os espera para além dos muros de Hailsham?

Só vários anos mais tarde, Kathy, agora uma jovem mulher de 31 anos, se permite ceder aos apelos da memória. O que se segue é uma perturbadora história de como Kathy, Ruth e Tommy enfrentam aos poucos a verdade sobre uma infância aparentemente feliz — e sobre o futuro que lhes está destinado.

Nunca Me Deixes é um romance profundamente comovedor, atravessado por uma perceção singular da fragilidade da vida humana.

978-989-616-051-7

Nunca Me Deixes



Kazuo Ishiguro

PRÉMIO NOBEL DE LITERATURA 2017

KAZUO ISHIGURO

Nunca Me Deixes

«Certamente a sua obra mais comovedora e marcante.»

Los Angeles Times Book Review

gradiva romance

«[Kazuo Ishiguro escreveu] romances de grande força emocional, que revelam o abismo da nossa ilusória sensação de conforto em relação ao mundo.»

Júri do Prémio Nobel

«A audácia e a mestria técnica de Ishiguro arrebatam-nos ao longo deste romance, que poderá ser o seu melhor.»

Los Angeles Times Book Review

Uma reflexão [...] elegíaca sobre a mortalidade e a inocência perdida [...] O que Ishiguro fez de forma tão magistral nestas páginas foi não só reunir um quebra-cabeças arrepiante, mas também criar um mundo ficcional peculiar

The New York Times

«Empolgante e comovedora, uma obra magistral de tensão controlada e angústia subjacente. [...] Uma fábula existencial sobre pessoas que tentam extrair alguma felicidade da vida, antes que as luzes se apaguem.»

Time

«Um romance maravilhoso, o melhor que Ishiguro escreveu desde o sublime *Os Despojos do Dia*.»

Los Angeles Times Book Review